

Nas épocas frias do ano reduzir o manejo e usar ração com maiores teores de vitamina C.



Exemplar de tambaqui com 1 ano de criação.

## Despesca

A sobrevivência final esperada é alta e próxima aos 100%. Antes da despesca, é recomendável suspender a alimentação dos peixes no dia anterior. Recomenda-se o abate por choque térmico mergulhando o peixe imediatamente após a despesca em água a 0°C por cerca de 30 minutos. O acondicionamento do peixe até o mercado deve ser feito em caixas térmicas com gelo em escama.

**Autor**  
Carlos Alberto da Silva

**Fotos**  
Carlos Alberto da Silva

Dezembro/2012  
1ª Edição



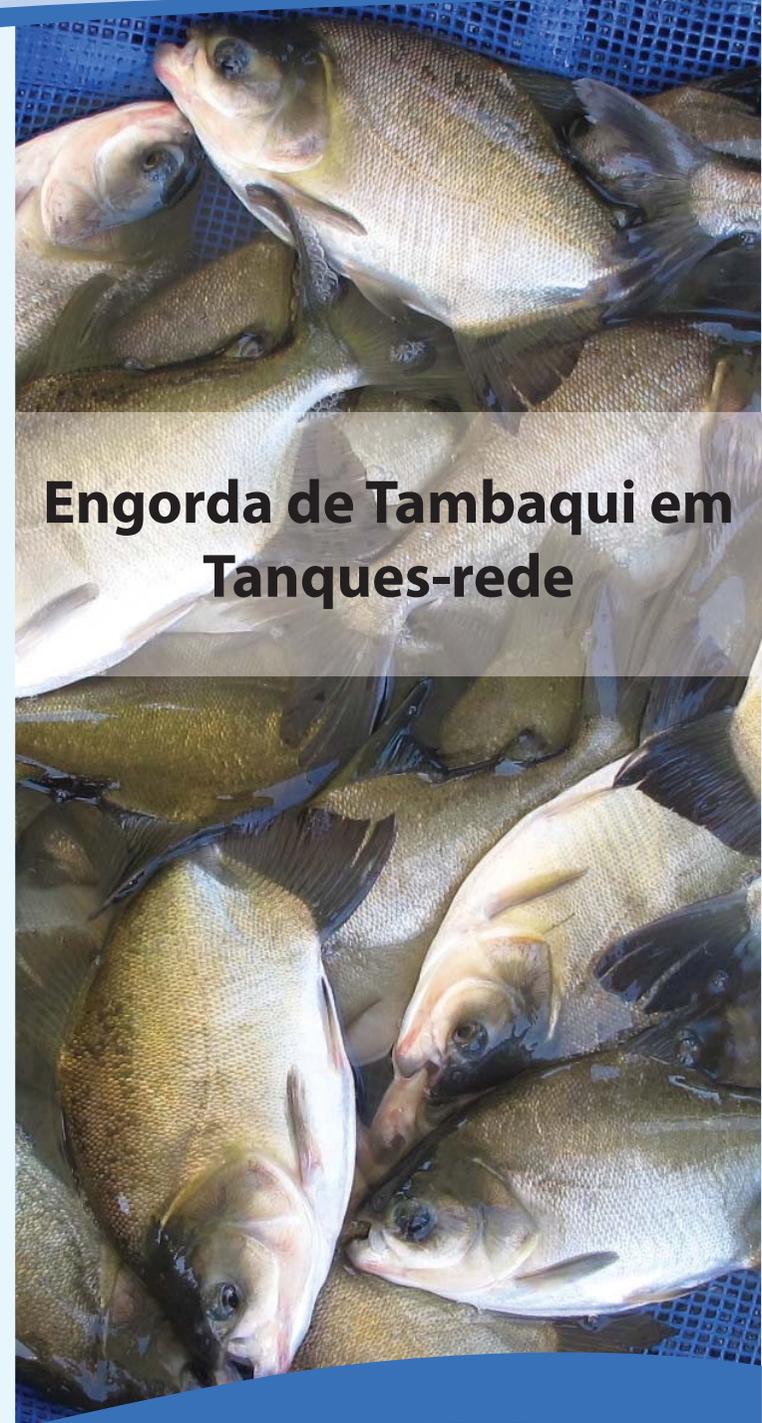
**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Tabuleiros Costeiros**

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Av. Beira-Mar, 3250, Caixa Postal 44  
CEP 49025-040, Aracaju, SE  
Fone (79) 4009 1300 Fax (79) 4009 1369  
E-mail: cpatc.sac@embrapa.br

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



Editoração Eletrônica: Ailla Freire de Azevedo



# Engorda de Tambaqui em Tanques-rede



## Apresentação

O tambaqui *Colossoma macropomum* é uma espécie nativa da Bacia Amazônica, atualmente é criado em todos estados da federação devido à fácil obtenção de alevinos, bom crescimento, alta produtividade e rusticidade.

A criação de tambaquis em tanques-rede apresenta benefícios como à redução do espaço físico, melhor controle e aproveitamento mais eficiente de ração, maior produtividade sem aumento da área de produção, tornando a atividade mais competitiva e sustentável.

A produção de tambaquis com peso médio de 1,0 kg, peso comercializado na região do Baixo São Francisco em Sergipe e Alagoas, pode ser obtida com 9 meses de criação em tanque-rede.

## Instalações e povoamento

Os tanques-rede devem ser instalados em lagos e barragens com profundidade suficiente para que exista uma coluna d'água mínima de 2,0 m entre o fundo do tanque e o fundo do lago na estação seca do ano.

Os juvenis provenientes do tanque berçário com peso médio acima de 40 g devem ser confinados na densidade de 20 peixes/m<sup>3</sup> em tanques-rede construídos com tela metálica, malha de 20 mm e cobertos com telas anti-pássaro. Lembrar de monitorar por 4 a 5 dias a mortalidade que pode ocorrer após o transporte e povoamento e repor os peixes mortos no início para manter a produção esperada.



Tanques-rede instalados em barragem para criação de peixe.

## Manejo alimentar

Os peixes devem ser alimentados seis dias na semana com ração extrusada comercial para peixes onívoros com teores

de proteína bruta de 32 e 28% e diferentes granulometrias (4, 6 e 8 mm) de acordo com crescimento dos peixes e oferecido duas vezes ao dia, às 9 h e às 16 h.

A taxa de alimentação deve ser de 3 a 1% do peso vivo dos peixes, diminuindo do início para o final do período de engorda. Observar sempre o comportamento dos peixes na alimentação para evitar sobras e suspender o trato quando os níveis de oxigênio dissolvido na água forem menores que 2 mg/L.



Alimentação dos peixes criados em tanques-rede.

As biometrias para o acompanhamento do crescimento, ganho de peso e condição de saúde dos peixes devem ser realizadas a cada 30 dias com uma amostra de no mínimo 10 % da população.